



Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais

Excelência:

Num contexto em que a internacionalização assume um papel relevante para a actividade das empresas, dada a situação conjuntural vivida nos últimos anos no Sector da Construção e considerando que o mercado de Marrocos se tem mostrado atractivo para várias empresas de construção portuguesas, a FEPICOP – Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas, na qualidade de representante das empresas suas associadas e preocupada com as dificuldades com que as empresas se têm deparado, vem junto de Vossa Excelência solicitar que seja aceite pela Administração Fiscal, para efeitos da eliminação da dupla tributação internacional, a retenção na fonte efectuada pelo Reino de Marrocos ao abrigo do artigo 12º da Convenção para Evitar a Dupla Tributação estabelecida entre a República Portuguesa e o Reino de Marrocos.

Com efeito:

1. No citado artigo 12º da Convenção Portugal-Marrocos é estabelecida a possibilidade de retenção até 10%, a título de imposto sobre as redevances, considerando-se como tal, entre outras, as retribuições pagas pelo uso de equipamento industrial, comercial, agrícola ou científico e por informações respeitantes a uma experiência adquirida no sector industrial, comercial ou científico;
2. As autoridades marroquinas consideram todos os trabalhos de construção equivalentes a redevances, fazendo incidir sobre o valor de todas as prestações de serviços facturadas a partir de Portugal uma retenção de 10%;

